

EMBRAPA - CPATSA

COMPETIÇÃO DE HERBICIDAS EM ARROZ IRRIGADO

Lúcio Osório Bastos d'Oliveira
Ednardo Ferraz

Este trabalho foi conduzido na Estação Experimental de Jatinã, Belém do São Francisco-PE., a fim de avaliar a eficiência de alguns herbicidas na cultura do arroz, em condições de irrigação, em áreas de aluvião.

O experimento foi delineado em parcelas subdivididas, com 4 repetições, tendo os produtos químicos e a testemunha nas parcelas principais e três diferentes doses nas sub-parcelas

A variedade utilizada foi IR-665. A fórmula de adubação empregada foi de 60-60-30 de NPK e a irrigação por inundação. Os herbicidas e doses formaram os seguintes tratamentos e sub-tratamentos:

A - Testemunha

- B - Ronstar: a) 2 litros/hectare
- b) 3 " "
- c) 6 " "

- C - Preforan: a) 6 litros/hectare
- b) 10 " "
- c) 20 " "

- D - Machete: a) 3 litros/hectare
- b) 6 " "
- c) 12 " "



E - Propanin: a) 8 litros/hectare
b) 10 " "
c) 20 " "

F - Sucorpur: A) 6 litros/hectare
b) 10 " "
c) 20 " "

G - Bi-hedonal: a) 1 litro/hectare
b) 2 " "
c) 4 " "

A testemunha foi subdividida em três sub-parcelas :
a) Sem controle; b) com 2 capinas e c) com 3 capinas. As doses a) mínima; b) média e c) máxima, foram usadas para verificar economicidade de cada produto, dosagem recomendada pelo fabricante, e a última como teste de margem de segurança para a cultura.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Infelizmente, no presente trabalho, não serão apresentados os dados de controle de ervas e injúrias, obtidos nos diferentes tratamentos, uma vez que, estas observações foram feitas fora da época ideal para avaliação, não tendo, por conseguinte, apresentado resultados satisfatórios para análise comparativa.

Vale-se salientar, no entanto, que o presente experimento, apesar de sua natureza preliminar e de apenas um ano de execução, apresentam dados satisfatórios no que diz respeito a eficiência dos produtos à base de propanil (Sucorpur e propanin) e Fluorodifen (preforan), em cujas parcelas tratadas com estes

herbicidas obteve-se rendimentos superiores a 2.700 Kg/ha bem' acima daquele obtido na testemunha sem capinas com rendimento de apenas 1.943 Kg/ha e mesmo do bi-hedonal que proporcionou o me nor rendimento, produzindo apenas 1.224 Kg/ha.

Como já foi ressaltado, os resultados apresentados , em relação aos efeitos dos produtos, são puramente sobre as pro duções e, pela ausência de dados, não se pode explicar a efici ência dos herbicidas em termos de controle de ervas e fitotoxida de, o que sugere repetição do trabalho utilizando uma metodologi a mais adequada.

TABELA 1. Produção final em Kg/ha computados sobre 7 tratamentos e 4 repetições .
Belém do São Francisco, PE. 1976.

HERBICIDAS	MÉDIAS
Surcopur	2.805 a
Propanin	2.742 a
Preforan	2.489 a
Testemunha	2.230 a b
Machete	2.202 a b
Ronstar	2.031 a b
Testemunha (sem capina)	1.934 a b
Bi-hedonal	1.224 b

Médias com a mesma letra não são significativamente diferentes ao nível de 5% de acordo com o teste de Duncan.

TABELA 2. Produção final em Kg/ha resultante da interação herbicidas X doses .
Belém do São Francisco, PE. 1976*

HERBICIDAS	DOSES (l/ha)	PRODUÇÃO (Kg/ha)
Surcopur	6.0	2.493
	10.0	2.993
	20.0	2.928
Propanin	8.0	2.880
	10.0	2.348
	20.0	2.998
Preforan	6.0	2.475
	10.0	2.464
	20.0	2.529
Machete	3.0	2.270
	6.0	2.237
	12.0	2.100
Ronstar	2.0	2.088
	3.0	1.642
	6.0	2.362
Bi-hedonal	1.0	1.088
	2.0	1.326
	4.0	1.258

* Esta análise não considerou a testemunha.

Estes resultados não apresentaram diferenças estatísticas ao nível de 5% do teste de Duncan.

TABELA 3. Produção final em Kg/ha resultante das diferentes doses computadas sobre 6 tratamentos e 4 repetições. Belém do São Francisco, PE. 1976

DOSES (l/ha)	PRODUÇÃO (Kg/ha)
a)- Mínima	2.216 a
b)- Média	2.168 a
c)- Máxima	2.362 a

* Esta análise não considerou a testemunha.

Médias com a mesma letra não são significativamente diferentes ao nível de 5% de acordo com o teste de Duncan.